

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: Terra / Demarcações

Data: 14/11/92

Pg.: 13 229

## Conselho indígena quer regulamentação de área

O presidente do Conselho Indígena de Roraima, Waldir Tobias, disse ontem que os 11 mil índios macuxi da área Raposa Serra do Sol querem a demarcação do seu território sem divisões. Preocupado com a pressão que parlamentares de Roraima, fazendeiros e garimpeiros vêm exercendo sobre alguns tuxauas, Waldir Tobias tenta hoje falar com o presidente da Funai, Sidney Possuelo, para pedir urgência no processo de demarcação das terras.

Segundo o presidente do Conselho, desde a reunião dos fazendeiros que têm propriedades dentro da área indígena, no dia 29 de outubro, com o apoio da Assembleia Legislativa do estado e do próprio governador Otomar de Souza Pinto, que o clima nas aldeias Maturuca, Ticossa, Santa Mônica, Maloca do Barro, entre outras, é tenso. Os fazendeiros foram em algumas aldeias e tentaram convencer os tuxauas de que a demarcação jamais sairia e

que eles lucrariam mais se os apoiassem na luta contra a demarcação. "O tuxaua de Ticossa, uma aldeia com 120 pessoas, e o da Maloca do Barro foram dois líderes que caíram na conversa deles, mas a maioria, mais de 70 tuxauas, continua firme na defesa do território inteiro", disse.

A Funai concluiu o levantamento da situação fundiária nas áreas ocupadas pelos 170 fazendeiros que criam 45 mil cabeças de gado, além do laudo antropológico de toda a área Raposa (Serra do Sol), invadida também por garimpeiros. "Agora precisamos aprovar a demarcação do território nos seus 1 mil 347 mil hectares, necessários à sobrevivência da cultura dos povos macuxi, ingaricó e uapixana", acentuou Waldir Tobias, que buscará apoio também junto à Comissão de Meio Ambiente da Câmara e outros parlamentares preocupados com os conflitos indígenas, inclusive do ministro da Justiça, Maurício Corrêa.